

CLIPPING 2023

Comunicação de Imprensa

Santa Casa da Misericórdia de Seia



**SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SEIA**

TÍTULO	Creche e Jardim de Infância têm agora um “ninho” para as suas crianças								
MEDIA	Misericórdia de Seia	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	03/01/2023
LINK	https://www.misericordiadeseia.pt/creche-e-jardim-de-infancia-tem-agora-um-ninho-para-as-suas-criancas/								



31 JANEIRO 3, 2023

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA TÊM AGORA UM “NINHO” PARA AS SUAS CRIANÇAS

O espaço foi criado a pensar nas crianças e no desenvolvimento das suas competências de socialização e bem-estar.

O Projeto “O Ninho” é um espaço da Creche e Jardim de Infância, criado e orientado pelas Educadoras de Infância, para as crianças e os seus familiares usufruírem de um espaço pensado para fomentar a troca de afetos e fortalecer vínculos emocionais, potenciando sentimentos de atenção, conforto e segurança.

O espaço em si é constituído por material didático e mobiliário infantil (sofás confortáveis, puffs, jogos didáticos e outros), que garantem um maior conforto e segurança a todas as crianças que usufruam do espaço. A aquisição destes materiais contou com o apoio do BPI e da Fundação “La Caixa”, através da candidatura à Iniciativa Social Descentralizada BPI 2022.

Com este tipo de projeto, pretendemos valorizar os espaços que fazem parte do dia-a-dia das nossas crianças, não só no seu lado mais prático, como também por tudo aquilo que representam para elas- amizade, união, confiança e partilha.



TÍTULO	Exposição "Cortejo das Oferendas do Hospital da Misericórdia"								
MEDIA	Letras do Alva	SECÇÃO	Publicidade	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	11/01/2023
LINK	https://letras-do-alva.webnode.pt/l/exposicao/								

TÍTULO	"Ano Novo em Construção" com Fernanda Freitas								
MEDIA	Misericórdia de Seia	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	27/01/2023
LINK	https://www.misericordiadeseia.pt/ano-novo-em-construcao-com-fernanda-freitas/								



27/01/2023

"ANO NOVO EM CONSTRUÇÃO" COM FERNANDA FREITAS

Os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Seia dedicaram um fim-de-semana para uma formação de desconstrução da Instituição.

No passado fim-de-semana (21 e 22 de janeiro), os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Seia juntaram-se para a formação "Ano Novo em Construção", liderada pela jornalista Fernanda Freitas (Diretora Geral da Eixo Norte Sul e Presidente Associação Novem Vítoria) e Rita Pelica (Chief Energy Officer & Founder da ONYDU).

A formação teve como centro da atividade o método "Legor Serious Play®", que consiste na representação metafórica de sentimentos e ações através de construções em Lego®. E foi com essas mesmas representações que os colaboradores identificaram e descreveram os maiores desafios da Instituição e, em conjunto, apresentaram novas soluções.

Com este tipo de iniciativas, a Santa Casa da Misericórdia pretende fomentar a partilha e união entre os colaboradores e desafiar-os enquanto parte integrante das soluções e ambições da Instituição.



PARTILHAR



TÍTULO	Mostra para valorizar cortejos de oferendas								
MEDIA	Voz das Misericórdias	SECÇÃO	Em ação	EDIÇÃO	-	PÁGINA	16	DATA	02/2023
LINK	https://cdn.ump.pt//files/files/Jornal%20pdf/Fevereiro%202023.pdf								

16
EM AÇÃO

Ribeira Grande
Mais de 1000
cabazes com
alimentos

A Misericórdia da Ribeira Grande assinala o seu 43.º aniversário com uma sessão solene em que o provedor, Nelson Correia, anunciou que a instituição será a responsável pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) nos concelhos de Ribeira Grande, Nordeste e Póvoa. O programa resulta de uma candidatura a fundos europeus e a partir de março irá distribuir cerca de 1100 cabazes alimentares.

Barcelos
Fieis na igreja
para receber
símbolos JMJ

A igreja da Misericórdia de Barcelos encheu-se de fieis, no dia 5 de fevereiro, para acolher os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). A cerimónia ficou marcada por um momento de peregrinação e oração à Cruz Peregrina e o Icone de Nossa Senhora Salus Populi Romani. No final da cerimónia, muito participada pela comunidade, o provedor Nuno Reis manifestou a "alegria e emoção" sentida por todos ao testemunhar este momento tão significativo em que se "viu muito o espírito das Jornadas Mundiais da Juventude".

Mostra para valorizar cortejos de oferendas

Misericórdia de Seia promoveu, pela terceira vez, uma exposição sobre os cortejos de oferendas em prol do hospital

TEXTO PAULA BRITO

Sela A exposição 'Cortejo das oferendas - Misericórdia de Seia' esteve patente ao público, durante um mês, no Bosque de Saramo de Seia. A mostra vai já na terceira edição e tem ganho novos tidos, devido ao interesse dos habitantes de Seia sobre o tema. O primeiro passo é recolher os testemunhos vivos dos seniores e, quem sabe, fazer a recriação histórica do dia das oferendas na vila.

Chegam à Seia todos engalanados, em carros identificados com o nome das aldeias de onde vêm, e trazem tudo o que a terra dá: feijão, batatas, cebolas, grão, cereais, azeitos, nozes, castanhas, azeite, vinho e lenha, porque o inverno na Serra da Estrela é rigoroso e era preciso assegurar o suprimento do hospital da Misericórdia, a quem eram destinadas todas as oferendas.

As famílias mais abastadas davam dinheiro. "As meninas e os meninos iam vestidos com calças, os saia, uma camisa branca, com uma faixa e uma cinta, em que no topo estava entalhada uma rosa", explica Rita Saraiva, diretora do Museu da Misericórdia de Seia.

Justavam-se à entrada da vila e segavam em cortejo, passando pelas Paços do Concelho, onde a banda filarmónica os recebia "com entusiasmo", passavam pelo largo da Misericórdia até ao hospital, onde se realizavam os discursos e era feita a recepção. O cortejo acabava por ser um dia de festa na vila e também uma manifestação cultural.

Na exposição, veem-se fotos do dia do cortejo com a participação "das crianças da catequese, dos catequistas, dos curetos", cartazes e anúncios da época. "Este é de 1913, a apelar ao sentimento altruísta dos seniores e à participação no cortejo", conta a diretora. Segundo Rita Saraiva, o cortejo das oferendas começou a realizar-se após os anos 40 do século XX. Antes, era feito uma pedreira junto da população.

O documento mais antigo da mostra data de 1880, onde é descrita, com uma bonita caligrafia da época, toda a relação dos pertencentes do primeiro hospital da Misericórdia, cuja lista também se encontra na exposição e onde havia uma hospitaleira que era paga em alqueires de cereais no-de-milho.

Na relação de pertencentes é descrito o número de pratos, malgas, talheres, utensílios, loiça, moque, mobiliário como "uma arca também já muito velha", tal como o hospital, que acabou por ser vendido em hasta pública e cujos fundos revertem para a construção do novo hospital da Misericórdia de Seia.

Uma foto datada de 1920 mostra as fundações do hospital, uma instalação, as plantas

TÍTULO	Convocatória				
MEDIA	Jornal de Santa Marinha	SECÇÃO	-	EDIÇÃO	588
				PÁGINA	4
				DATA	28/02/2023

Edição de 28 de fevereiro de 2023
30 ANOS

MUNICÍPIOS AVALIAM RECURSOS HÍDRICOS DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA

O projeto é liderado pela Guarda e envolve os municípios da Covilhã, Montelogo, Seia, Gouveia e Celorico da Beira. Os seis municípios do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) vão elaborar um plano de avaliação dos recursos hídricos daquela área protegida para perceber o seu potencial sem "tabus", segundo o presidente da Câmara da Guarda.

O projeto é liderado pela Guarda e envolve ainda os municípios de Covilhã, Mantalgaes, Seia, Gouveia e Celorico da Beira.

Segundo o presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa (Movimento Pela Guarda), o município deliberou, por unanimidade, na reunião do executivo realizada dia 22 de fevereiro,

aprovar a proposta de estabelecimento da parceria para execução dos estudos relativos ao plano de avaliação dos recursos hídricos do PNSE.

O autarca disse esperar que as medidas relacionadas com o abastecimento de água e a produção de energia renovável ou regadios que possam sair do documento sejam incluídas no Plano de Revitalização da Serra da Estrela, que foi criado após o incêndio do verão de 2022, que consumiu 24 mil hectares de área.

"Nunca isto foi feito. Nem na Guarda, nem na abrangência do Parque Natural da Serra da Estrela. Congregar todos os esforços destes seis municípios para elaborar este projeto, este plano de avaliação, dos recursos hídricos do

que Natural da Serra da Estrela", vinco Sérgio Costa.

Na sua opinião, "é muito importante" para a atual geração e para as gerações vindouras que possa existir "um documento orientador" sobre o verdadeiro potencial hídrico" da serra da Estrela, para que sejam evitadas situações relacionadas com a falta de água nas barragens da região, como aconteceu no início do inverno.

"Este plano não vai ter tabus. Na abrangência dos seis concelhos do Parque Natural da Serra da Estrela vamos olhar para a necessidade (...) da construção da) barragem da Cabeça Alta, em Celorico da Beira, da barragem da Assedase, entre a Guarda e Gouveia, mas também da necessidade de uma outra barragem na Covilhã. Não podemos olhar nem a tabus, nem a dogmas", afirmou o autarca independente.

Sérgio Costa lembrou que os autarcas estão obrigados "a encontrar os instrumentos necessários" para responderem às necessidades das populações e proporcionarem o aumento da resiliência e da realidade dos territórios. Salientou que "nunca foi feito um plano com esta envergadura" na região e o município da Guarda está disponível para liderar o projeto de parceria que envolve os seis municípios da área de abrangência do PNSE.

A contratação "já está a ser feita" e todas as medidas que saírem do estudo serão apontadas para integrarem o plano de revitalização daquela área protegida.

Seis autarquias dos distritos da Guarda e Castelo Branco com índices de satisfação baixos SEIA APRESENTA NÍVEIS DE SATISFAÇÃO FRACOS OU INSATISFATÓRIOS

No distrito da Guarda as autarquias do Sabugal (25,5 pontos em 100), Guarda (21 em 100) e Seia (10,3 em 100) apresentam níveis de satisfação fracos ou insatisfatórios.

O Portal da Queixa divulgou, a 17 de fevereiro, que as reclamações das municipalidades de Seia, para serem em Assembleia-Geral Ordinária, no Auditório da Casa Municipal da Cultura, em Seia no dia 30 de março de 2023 às 17h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2022, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros Assuntos/Informações.

Os documentos referentes ao ponto 1. da presente convocatória podem ser consultados na sede da instituição e no sítio www.misericordiaseia.pt

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos irmãos, a Assembleia-Geral poderá tomar decisões mais tarde, no mesmo dia e local com a presença de qualquer número de irmãos.

Seia 28 de fevereiro de 2023
O Presidente da Assembleia-Geral
Fernando Henriques
Fernando Henriques

Jornal de Santa Marinha, edição nº 588 de 28 de fevereiro de 2023

da, Vila Nova de Gaia, Loures e Oeiras são as que mostraram maior número de reclamações, de acordo com os dados da plataforma dirigida aos consumidores.

No fim da tabela, com menos queixas registadas no ano passado, figuram as autarquias de Albufeira, Vila Franca de Xira, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Évora, indico a plataforma, em comunicado.

No distrito da Guarda, e de acordo com o site do Portal da Queixa, as autarquias do Sabugal (25,5 pontos em 100), Guarda (21 em 100) e Seia (10,3 em 100) apresentam níveis de satisfação fracos e insatisfatórios.

Também no distrito de Castelo Branco se verifica esta realidade, com a Câmara Municipal de Castelo Branco a apresentar valores fracos (91,5 em 100), a Câmara Municipal da Covilhã com índices insatisfatórios (10,3 em 100) e a autarquia do Fundão com o valor mais baixo de ambos os distritos (1,5 em 100).

Licenciamentos foram o principal motivo de reclamação dos municípios,

com um total de 581 queixas em 2022, seguindo-se ambiente, com 448, e infraestruturas, com 426.

As câmaras municipais de Seia, Covilhã, Fátima e Montijo têm um índice de satisfação a rondar os 10 pontos, "indicadores que espelham a falta de resolução por parte das entidades", sublinhou o Portal da Queixa.

A insatisfação dos municípios aumentou no início deste ano, com o número de queixas a atingir mais 45% do que no período homólogo de 2022, referiu o portal.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 30 do Compromisso, convoco os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, no Auditório da Casa Municipal da Cultura, em Seia no dia 30 de março de 2023 às 17h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2022, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros Assuntos/Informações.

Os documentos referentes ao ponto 1. da presente convocatória podem ser consultados na sede da instituição e no sítio www.misericordiaseia.pt

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos irmãos, a Assembleia-Geral poderá tomar decisões mais tarde, no mesmo dia e local com a presença de qualquer número de irmãos.

Seia 28 de fevereiro de 2023
O Presidente da Assembleia-Geral
Fernando Henriques
Fernando Henriques

Jornal de Santa Marinha, edição nº 588 de 28 de fevereiro de 2023

AMIGOS DE TEXEIRA

Rua Nova Senhora da Covilhã, 8. 2800-051 TEXEIRA-SEIA – PORTUGAL
Tel. 238 861 028 | NIF: 502 466 427 | E-mail: associacao.amigos.amigos@gmail.com | <http://www.amigosdaseia.pt>

ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA LIM. DOIS MIL E VINTE E TRÊS

De acordo com o Regulamento nos artigos 21.º e 41.º do Artigo 10.º, bem como no Artigo 24.º e no parágrafo 1.º do Artigo 26.º do Estatuto da Associação Amigos de Teixeira (AAT), convocamos a Assembleia Geral, em sessão ordinária, para reunir às 19 horas, do dia Doze de Março de 2023, no sítio da AAT, da Rua Nova Senhora da Covilhã, 8, 2800-051 Teixeira-Seia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação do relatório 17).
2. Apresentação, discussão e aprovação do relatório da gestão do ano 2022 e das contas.
3. Outros assuntos.

Como à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos associados, em pleno gozo das suas direções, nos termos do parágrafo 1.º do Artigo 26.º do Estatuto da AAT, convocamos a Assembleia-Geral para os dias nove, onze e doze de março de 2023.

Seia, 28 de fevereiro de 2023
O Presidente da Assembleia-Geral
Fernando Henriques
Fernando Henriques

Notas: 1. As contas e os documentos a serem apresentados para serem a partir do dia 15 de março de 2023 estarão à disposição em <http://www.amigosdaseia.pt> e também na sede da Associação.
2. No caso de não comparecimento ao Artigo 10.º, poderá ser constituído outro local de reunião.

Jornal de Santa Marinha, edição nº 588 de 28 de fevereiro de 2023

TÍTULO	Relatório de Atividades e Contas Aprovado								
MEDIA	Misericórdia de Seia	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	31/03/2023
LINK	https://www.misericordiadeseia.pt/relatorio-de-atividades-e-contas-aprovado/								



■ MARÇO 31, 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS APROVADO

O Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022 foi aprovado, em Assembleia-Geral Ordinária, pelos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Foi ontem, 30 de março, apresentado e apreciado o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2022 na Assembleia-Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Seia, realizada no Auditório da Casa Municipal da Cultura de Seia.

Após as intervenções do Provedor Paulo Caetano, da Tesoureira Patrícia Amaral e da Presidente do Conselho Fiscal Vera Mota, o mesmo foi aprovado por maioria pelos Irmãos presentes.

PARTILHAR



TÍTULO	Seia discute temas relacionados com a Demência e o Cuidador Informal								
MEDIA	Misericórdia de Seia	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	23/05/2023
LINK	https://www.misericordiadeseia.pt/seia-discute-temas-relacionados-com-a-demencia-e-o-cuidador-informal/								



■ MISERICÓRDIA

SEIA DISCUTE TEMAS RELACIONADOS COM A DEMÊNCIA E O CUIDADOR INFORMAL

Durante o dia, com mais de 50 pessoas presentes, foram abordadas diferentes temáticas sobre a realidade da demência na região e no país. A Santa Casa da Misericórdia de Seia realizou ontem (22 maio), na Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia (ESTH) o simpósio sobre "Intervenção na Demência e no Cuidador Informal, onde demonstrou a sua visão diferenciadora, no sentido de implementar e inovar na oferta de um serviço multidisciplinar, numa área específica e particularmente necessária na sociedade em que vivemos, que é a demência.

Durante o simpósio foram discutidos temas como "Diagnóstico de Demência: Desafios e Soluções", "Ser Cuidador Informal na Demência", "Serviço Especializado de Intervenção na Demência: Realidade e Futuro" que teve como principais intervenientes a Dr.ª Sofia Castano (Médica Psiquiatra), o Dr. Manuel Caldeas de Almeida (Médico Medicina Geral e Familiar), a Dr.ª Ana Rita Sousa e Silva (Neuropsicóloga), a Dr.ª Sara Campos (Médica Medicina Geral e Familiar), a Dr.ª Clara Ramos (Coordenadora (Associação), a Dr.ª Alexandra Neves (Portuguesa Inovação Social), a Dr.ª Isabel Soares (Médica Coordenadora CIDFAD) e o Dr. Salazar Coimbra (Administrador Delegado da SCM Ribeirão).

Para além disso, a equipa do serviço especializado em demência da Santa Casa da Misericórdia de Seia – Iniciativa VAMOS – moderou o painel "Iniciativa VAMOS: A importância do Serviço Multidisciplinar Especializado", apresentando as principais conclusões do trabalho desenvolvido no projeto ao longo dos últimos 3 anos.

Destas conclusões, podemos salientar o impacto positivo e significativo na pessoa com demência e nos seus cuidadores, com especial destaque para a perceção de qualidade de vida, o impacto positivo no cuidador informal, sobretudo na perceção da alívio da sua família, na sua compreensão, evolução e estratégias para lidar com as suas especificidades e mudanças, em 50% ou mais de amostra revelaram melhoria na Linguagem e Capacidade Visual-construtiva, Funções executivas e Atenção/Concentração/Memória de Trabalho. O Projeto mostrou-se eficaz na redução das Manifestações Neuropsiquiátricas e as Alterações Neurovegetativas, contudo as últimas apresentaram uma melhoria muito relevante.

Concluindo, verificamos, por um lado, que a abordagem multidisciplinar periódica permitiu melhorar o perfil cognitivo e consequentemente adiar o declínio associado ao processo neurodegenerativo e, por outro lado, impacto positivo na pessoa com demência, através da melhoria de sintomas comportamentais e cognitivos, contribuindo para a estabilização da manifestação da doença.

No âmbito de encerramento o Dr. Paulo Castano salientou, na presença da senhora Secretária de Estado de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Dr.ª Ana Sofia Antunes, que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Seia tem de ser incentivado pelo Estado e replicado junto das outras instituições do setor social. Por outro lado, a senhora Secretária de Estado mostrou o seu registo, valorizando o trabalho desenvolvido e as conclusões a que chegaram, deixando a menção que virá, oportunamente, visitar o projeto in loco, na Santa Casa da Misericórdia de Seia.



■ PARTICULAR



TÍTULO	Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência marcou presença no Simpósio promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Seia								
MEDIA	Letras do Alva	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	23/05/2023
LINK	https://letras-do-alva.webnode.pt//santa-casa-da-misericordia-de-seia-promove-discussao-de-temas-relacionados-com-a-demencia-e-o-cuidador-informal/								



Neste Simpósio onde marcaram presença cerca de 100 pessoas, foram abordadas diferentes temáticas sobre a realidade da demência na região e no país.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia realizou ontem (22 maio), na Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia (ESTH) o simpósio sobre "Intervenção na Demência e no Cuidador Informal", onde demonstrou a sua visão diferenciadora, no sentido de implementar e investir na oferta de um serviço multidisciplinar, numa área específica e particularmente necessária na sociedade em que vivamos, que é a demência.



Durante o simpósio foram discutidas temas como "Diagnóstico de Demência: Desafios e Soluções", "Ser Cuidador Informal na Demência", "Serviços Especializados de Intervenção na Demência: Realidade e Futuro" que teve como principais intervenientes a D^{ra} Sofia Caetano (Médica Psiquiatra), o Dr. Manuel Caldeira Almeida (Médico Medicina Geral e Familiar), a D^{ra} Ana Rita Sousa e Silva (Neuropsicóloga), a D^{ra} Sara Campos (Médica Medicina Geral e Familiar), a D^{ra} Clara Ramos (Coordenadora (geral)), a D^{ra} Alexandra Neves (Portugal Inovação Social), a D^{ra} Isabel Soares (Médica Coordenadora CIDFADI) e o Dr. Salazar Coimbra (Administrador Delegado da SCM Riba d'Avei).

Para além disto, a equipa do serviço especializado em demência da Santa Casa da Misericórdia de Seia - iniciativa VAMOS - moderou o painel "Iniciativa VAMOS: A importância do Serviço Multidisciplinar Especializado", apresentando as principais conclusões do trabalho desenvolvido no projeto ao longo dos últimos 3 anos.

Destas conclusões, podemos salientar o impacto positivo e significativo na pessoa com demência e nos seus cuidadores, com especial destaque para a perceção de qualidade de vida, o impacto positivo no cuidador informal, sobretudo na perceção da doença do seu familiar, na sua compreensão, evolução e estratégias para lidar com as suas especificidades e mudanças, em 60% ou mais de amostra evidenciam melhorias na Linguagem e Capacidade Visual-constructiva, Funções executivas e Atenção/Concentração/Memória de Trabalho. O Projeto mostrou ser eficaz na redução das Manifestações Neuropsiquiátricas e as Alterações Neurovegetativas, contudo as últimas apresentaram uma melhoria muito relevante.

Concluindo, verificamos, por um lado, que a abordagem multidisciplinar periódica permitiu melhorar o perfil cognitivo e consequentemente adiar o declínio associado ao processo neurodegenerativo e, por outro lado, impacto positivo na pessoa com demência, através da melhoria de sintomas comportamentais e cognitivos, contribuindo para a estabilização da manifestação da doença.

No âmbito do encerramento o Provedor Paulo Caetano salientou, na presença da senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência - Dr. Ana Sofia Antunes, que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Seia tem de ser incentivado pelo Estado e replicado por outras instituições do sector social.

No seu lado, a senhora Secretária de Estado mostrou o seu agrado, valorizando o trabalho desenvolvido e as conclusões a que chegaram, dando a menção que virá, oportunamente, visitando o projeto in loco, na Santa Casa da Misericórdia de Seia.

TÍTULO	Seia quer maior apoio do estado na intervenção na demência e no cuidador informal								
MEDIA	BASE-FUT	SECÇÃO	Eventos	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	27/05/2023
LINK	http://basefut.pt/uncategorized/seia-quer-maior-apoio-do-estado-na-intervencao-na-demencia-e-no-cuidador-informal/								



BASE-F.U.T.
Base-Frente Unitária de Trabalhadores

Institucional*
Opinião
Edições
Solidariedade
Mediateca Sindical*

Eventos

Seia quer maior apoio do estado na intervenção na demência e no cuidador informal

MAYO 27, 2023

No dia 22 de maio, com mais de 150 participantes presentes, foram abordadas diferentes temáticas sobre a realidade da demência na região e no país.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia realizou na Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia (ESTH) o simpósio sobre "Intervenção na Demência e no Cuidador Informal, onde demonstrou a sua visão diferenciadora no sentido de implementar e investir na oferta de um serviço multidisciplinar, numa área específica e particularmente necessária na sociedade em que vivemos, que é a demência.

Durante o simpósio foram discutidos temas como "Diagnóstico de Demência: Desafios e Soluções", "Ser Cuidador Informal na Demência", "Serviços Especializados de Intervenção na Demência: Realidade e Futuro", que teve como principais intervenientes a Dr.ª Sofia Caetano (Médica Psiquiatra), o Dr. Manuel Caldas de Almeida (Médico Medicina Geral e Familiar), a Dr.ª Ana Rita Sousa e Silva (Neuropsicóloga), a Dr.ª Sara Campos (Médica Medicina Geral e Familiar), a Dr.ª Clara Ramos (Coordenadora (Social), a Dr.ª Alexandra Neves (Portugal Inovação Social), a Dr.ª Isabel Seixas (Médica-Coordenadora CIDFAD) e o Dr. Salazar Coimbra (Administrador Delegado da SCM Riba d'Ave).

Para além disto, a equipa do serviço especializado em demência da Santa Casa da Misericórdia de Seia – Iniciativa VAMOS – moderou o painel "Iniciativa VAMOS: A importância do Serviço Multidisciplinar Especializado", apresentando as principais conclusões do trabalho desenvolvido no projeto ao longo dos últimos 3 anos.

Conclusões do trabalho desenvolvido

Destas conclusões, podemos salientar o impacto positivo e significativo na pessoa com demência e nos seus cuidadores, com especial destaque para a perceção de qualidade de vida; o impacto positivo no cuidador informal, sobretudo na perceção da doença do seu familiar, na sua compreensão, evolução e estratégias para lidar com as suas especificidades e mudanças; em 50%, ou mais da amostra revelaram melhoria na Linguagem e Capacidade Visual-construtiva, Funções executivas e Atenção/Concentração/Memória de Trabalho. O Projeto mostrou-se eficaz na redução das Manifestações Neuropsiquiátricas e as Alterações Neurovegetativas, contudo as últimas apresentaram uma melhoria muito relevante.

Concluindo, verificamos, por um lado, que a abordagem multidisciplinar periódica permitiu melhorar o perfil cognitivo e consequentemente lidar o declínio associado ao processo neurodegenerativo e, por outro lado, impacto positivo na pessoa com demência, através da melhoria de sintomas comportamentais e cognitivos, contribuindo para a estabilização da manifestação da doença.

Na sessão de encerramento o Provedor Paulo Caetano salientou, na presença da senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência – Dr. Ana Sofia Antunes, que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Seia tem de ser incentivado pelo Estado e replicado junto das outras instituições do sector Social. Por outro lado, a senhora Secretária de Estado mostrou o seu registo e valorização do trabalho desenvolvido e as conclusões a que chegaram, deixando a menção que virá visitar oportunamente, o projeto in loco, na Santa Casa da Misericórdia de Seia.



Junte-se a Nós!

Novidades



Conhecer as leis do trabalho
FEVREIRO 22, 2019
Portugal deve ser um dos países
europeus onde os trabalhadores mais
ignoram a lei laboral... [Ler Mais](#)

Junta-te à BASE-FUT!
Contacta-nos

TÍTULO	Programa para celebrar 250 anos da igreja								
MEDIA	Voz das Misericórdias	SECÇÃO	Em ação	EDIÇÃO	-	PÁGINA	3	DATA	05/2023
LINK	https://cdn.ump.pt/files/files/Jornal%20pdf/05_Maio_2023.pdf								

Maio 2023
3

Seia Programa para celebrar 250 anos da igreja

A Igreja da Misericórdia de Seia completa este ano 250 anos de existência e a data foi comemorada com uma conferência e uma exposição. Com o título 'Tempo da Misericórdia: Arquitetura da Memória', a instituição celebra 250 anos de memórias, histórias e descobertas que valorizam a nossa Igreja da Misericórdia de Seia, de acordo com nota partilhada nas redes sociais.

Liberdade é o espírito que anima o grupo de teatro da EPEI São João e São e 25 de Abril.

Peça de teatro para valorizar os idosos

Porto O palco é o mesmo o auctorio D. Pedro IV. O cenário é diferente. O público responde, uma vez mais, positivamente à chamada. Teresa Caneado dá as boas vindas a todos explicando que vamos assistir, "dentro de momentos", à segunda peça encenada pela "artista" do grupo de teatro da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPE) São João, da Santa Casa da Misericórdia do Porto, "Os Cantos de Aldeia", peça escrita pela atriz Helena Prata, com um elenco de 12 atores.

O primeiro aplauso da tarde, do dia 28 de abril, vai precisamente para a "encenadora", com a apresentadora, Teresa Caneado (assente), a terer fragado elogio à animadora que, durante cerca de quatro meses, preparou este trabalho. "Se não fosse ela, não não estávamos aqui. É um amor. Ajuda nos muito e tem muita paciência. As vezes tem que ralar conosco, mas é para nosso bem e perdamos lha", atria Teresa Caneado para trada da plateia.

Conceio o espetáculo. Depois o papel de apresentadora, Teresa Caneado, agea ji como atriz, começa por dizer que o 25 de Abril "há um acontecimento extraordinário, proporcionalmente a liberdade que pfo fim à ditadura". A encenação decorria-se num tem estropeque o momento assim o obriga, embora, de quando em vez, no texto, surjam momentos de humor que voltam a ser ganha gahada na assistência.

Segundo a mecária da Santa Casa da Misericórdia do Porto para a área social, Albertina Amorim, os actores expressaram "de forma extraordinária as mensagens que honre com o 25 de Abril, porque, também eles, vestiam na pele as consequências da ditadura".

Albertina Amorim destaca ainda a importância dessas atividades enquanto instrumento de valorização da população sénior, lembrando que uma IDP tem de ser "um local onde todos se sintam bem".

TEXTO: PAULO SÉRGIO GONÇALVES

Coimbra Ciclo de música volta a reunir a comunidade

O Museu da Misericórdia de Coimbra recebeu, a 11 e 13 de maio, a sétima edição do ciclo de música "Escutar e Compreender", sob o tema "Na contemporaneidade da música: o minimalismo, que enlaza dum serialismo, marca ainda hoje as regras da composição e da estética". Gratuita, a sessão voltou a reunir a comunidade em torno da música.

NUMEROS EM DESTAQUE

8337

Mais 8337 lugares em creche serão criados através de 153 centros de financiamento, recentemente celebrados com instituições do setor social e com autarquias, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No conjunto de instituições estão 400 das Misericórdias.

300

Segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, em abril, o número de inscritos nos centros de emprego estava abaixo dos 300 mil.

2,7

A economia social representa 2,7% do PIB em Portugal e a taxa de emprego remunerado, de acordo com a Base de Dados Social da Novo SIE.

EDITORIAL

Ponto de encontro

Quando, a 31 de maio, na Igreja de São Roque, plena de simbolismo, se celebra uma especial eucaristia, as pensamentos e as orações não deixam de recordar, estou certo, o legado de serviço abnegado e a resiliência demonstrada por membros das fraternidades, voluntários, profissionais, utentes, desde que, em 2019, se realizou o último Congresso Nacional das Misericórdias.

Um Congresso, para lá dos seus temas, é uma oportunidade para o encontro de pessoas e a partilha de experiências. Bem a propósito, Manuel de Lencina dá o mote para o Congresso da UMP com uma entrevista de fundo. Da estranha que precede para os próximos tempos, a relação com o Estado, o diálogo com as entidades sindicais, entre outros assuntos, o presidente da UMP não se farta a dar respostas.

Conhecer outras realidades permite uma visão mais ampla e pode motivar, ainda mais, a ajudar quem precisa, numa terra a que nos unem laços históricos. Perceber que há sempre alguém mais necessitado e a quem a solidariedade mais diferença pode fazer é, porventura, um dos reflexos naturais da fé, mas impregnada história recente da Misericórdia de São Tomé e Príncipe. Incutidos como o banco de leite figuram num lugar de gestos meritosos que fazem chegar misericórdia a cerca de três mil pessoas. No "há onde há mais", sendo o mesmo contributo será importante, a título individual ou institucional.

Também nesta edição, vamos a Alcanede, onde um projeto de inovação social merece atenção: passamos por Santarém, onde se realizaram as primeiras Jornadas de Saúde da Misericórdia, damos a conhecer o trabalho feito junto de mais 50 Misericórdias, a propósito da inventarização do património, e divulgamos as VIII Jornadas de "Mascologia nas Misericórdias", realizadas em Guimarães.

Por fim, natural referência aos 50 anos da primeira Lei de Bases da Economia Social. Análise o nosso que representamos, refletir sobre a necessidade da sua revisão, agir sobre os desafios de sustentabilidade que se colocam às organizações, defender um estatuto fiscal mais favorável, são, com certeza, boas motivações para a eucaristia.

TÍTULO	Programa para celebrar 250 anos da igreja								
MEDIA	Voz das Misericórdias	SECÇÃO	Destaque	EDIÇÃO	-	PÁGINA	21	DATA	05/2023
LINK	https://cdn.ump.pt//files/files/Jornal%20pdf/05_Maio_2023.pdf								

Maio 2023
www.ump.pt
21



comunicar com o museu. Temos 60 milhões a enviar por todas as salas do museu. Um ato de comunicação que trouse até às famílias e outros visitantes" concluiu com ênfase.

Em Anadia, a Misericórdia local tutela o Museu José Luciano de Castro, que completa em 2023 com 27 anos de existência. Para além de preservar a memória de um homem e da sua família, que detêm todo o seu património à Santa Casa de Anadia, o acervo deste espaço museológico serve também a comunidade escolar.

Júlio Nascimento, responsável pelo museu, assinala que o trabalho desenvolvido nos últimos anos permitiu "aproximar a comunidade". "Acreditamos que é nosso dever investir na cultura e envolvimento, educar para os valores da sociedade", enuncia. Por isso, entre as iniciativas desenvolvidas, destaca para a "Júlio no Museu" e "Museu Via à Escola".

Na primeira situação, o espaço acolhe professores e alunos em contexto de sala de aula, disponibilizando uma área em que se abordam temas específicos e com presença no museu. No segundo caso, o museu dedica-se às escolas mais afastadas do centro, levando alguns elementos que podem não ter Nascimento admitir que, "se por um lado, o turista tem interesse em conhecer a história da família que dá nome ao museu, por outro entendemos que as nossas comunidades - escolar e sénior - devem ver o museu não só como um local de aprendizagem e de recreio, mas também como um local de criação de sentido e de descoberta cultural."

PRÓXIMA EDIÇÃO EM SEIA

No final dos trabalhos, José Augusto Silveira, presidente da Santa Casa de Anadia e vogal do Secretariado Nacional da UMP responsável pela área do património, chegou a determinar a descontinuidade por todos os presentes. "Somos daqui estimulados na nossa vontade e reflexão na determinação de preservar o património e a identidade das Misericórdias. Ao cuidarmos do património, criando condições adequadas de exposição e divulgação pública, damos prova de que as Misericórdias são instituições de presente, com espírito no passado, mas projetadas no futuro".

Para este responsável, "o aberto e divulgado conscientemente o novo património, oferecendo à fruição pública a nossa mensagem e a nossa memória, podemos contribuir para uma sociedade mais inclusiva, sustentável, dinâmica e evolutiva". José Silveira terminou afirmando que as XIX Jornadas Museológicas nas Misericórdias acontecerão em Seia.

Pelo trabalho desenvolvido na área do património, José Silveira foi homenageado pelas Misericórdias, através do presidente da União, Manuel de Lencastre. ●

'OLHAMOS PARA ESTA REALIDADE NAS MISERICÓRDIAS COMO ESTRATÉGIA DE OFERTA CULTURAL, MAS SOBRETUDO, COMO SUPORTE DE GRANDE AFIRMAÇÃO DA NOSSA IDENTIDADE SECULAR'

Relação entre turismo e cultura

Luis Pedro Martins, presidente de turismo do Porto e Norte de Portugal, afirmou que turismo e cultura têm "uma relação de união" e deixou um apelo às Misericórdias. "Temos de dar aos turistas conteúdos, razões que os façam procurar outros territórios. O turismo está a crescer, mas é importante que de nossa parte as portas estejam abertas, pois a atividade turística não é compatível com espaços fechados entre sexta e domingo".

Relatórios técnicos do que foi executado

O património exige um cuidado permanente de manutenção, intervenções e restauro. O efeito preventivo tem um tempo limitado, pelo que poderão ser necessárias novas intervenções ao longo dos anos. Por isso, Rui Trindade, da empresa Sigtem, destacou a importância de "um relatório técnico final bem construído e fidedigno do que foi feito e executado, com registo de todo o processo e metodologia realizada", o que considera ser fundamental para a qualidade de uma nova intervenção.

TÍTULO	Marchas Populares em Seia								
MEDIA	Guia da Cidade	SECÇÃO	Seia	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	09/06/2023
LINK	https://www.guiadacidade.pt/pt/art/marchas-populares-em-seia-307751-09								

23 Jun 2023

Seia

Marchas Populares em Seia

Seia - Seia

Seia




Informação

Partilhar Tweetar < Partilhar Partilhar

No **noite de 23 de Junho** a cidade ganha um novo brilho com as Marchas Populares, um dos eventos mais emblemáticos do concelho.

A tradição das marchas populares regressa a Seia, após o interregno devido à pandemia, este ano com oito marchas em palco.

Os pequenos marchantes do Centro Escolar de Seia e do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia são os primeiros a desfilar, não antes de serem recebidos, como manda a tradição, na praça das Poças do Concelho.

A seguir juntam-se as marchas adultas que, em maior número, engrandecem esta festa marcadamente popular. Colorindo as ruas da cidade, as marchas do Largo, Travessa Nova, "Os Vilotas" (Arizana), Vozes em a Ponte, São Romão e do Agrupamento de Escolas de Seia vestem orgulhosamente esta noite o fruto do trabalho de largas meses de empenho e dedicação.

Depois da recepção no largo da Câmara (20h30), o desfile segue pelas ruas da cidade até ao palco do Anfiteatro Municipal, onde as marchas se apresentam para a atuação principal, que começa às 21h.

Entretanto, como a ocasião assim o pede, não faltam oportunidades para degustar os pratos típicos da época (sardinha, febras, entre outros) e adquirir o simbólico manjerico no Parque Municipal da cidade. As barraquinhas abrem às 17h e convidam ao convívio pela noite dentro que, de resto, será animado ao som do Grupo Caravela Musical.

As marchas populares são promovidas pelo Município de Seia, em estreita parceria com as comissões das marchas populares, que trabalham todo o ano para brilhar nesta noite, contando com o apoio e colaboração dos respetivos juntas de freguesia.

TÍTULO	Marchas Populares em Seia								
MEDIA	Beira.pt	SECÇÃO	Notícias	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	15/06/2023
LINK	https://beira.pt/portal/noticias/marchas-populares-em-seia/								

Marchas Populares em Seia

15-06-2023 (Imagem: Município de Seia (Foto de Arquivo))



Na noite de 23 de junho a cidade ganha um novo brilho com as Marchas Populares, um dos eventos mais emblemáticos do concelho.

Partilhar:



A tradição das marchas populares regressa a Seia, após o interregno devido à pandemia, este ano com oito marchas em palco.

Os pequenos marchantes do Centro Escolar de Seia e do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia são os primeiros a desfilarem, não antes de serem recebidos, como manda a tradição, na praça dos Paços do Concelho.

A estes juntam-se as marchas adultas que, em maior número, engrandecem esta festa marcadamente popular. Colorindo as ruas da cidade, as marchas de Loriga, Travancinha, "Os Viriatos" (Arlifana), Vozes em 1/4 Ponta, São Romão e do Agrupamento de Escolas de Seia vestem orgulhosamente esta noite o fruto do trabalho de largos meses de empenho e dedicação.

Depois da recepção no largo da Câmara (20h30), o desfile segue pelas ruas da cidade até ao palco do Auditório Municipal, onde as marchas se apresentam para a atuação principal, que começa às 21h.

Entretanto, como a ocasião assim o pede, não faltarão oportunidades para degustar os pratos típicos da época (sardinhas, febras, entre outros) e adquirir o simbólico marjerico no Parque Municipal de cidade. As barraquinhas abrem às 17h e convidam ao convívio pela noite dentro que, de resto, será animado ao som do Grupo Caravela Musical.

As marchas populares são promovidas pelo Município de Seia, em estreita parceria com as comissões das marchas populares, que trabalham todo o ano para brilhar nesta noite, contando com o apoio e colaboração das respetivas juntas de freguesia.

Partilhar:



TÍTULO	Marchas Populares desfilam em Seia na noite de São João								
MEDIA	Descla	SECÇÃO	Cultura	EDIÇÃO	Website	PÁGINA	-	DATA	21/06/2023
LINK	https://descla.pt/marchas-populares-desfilam-em-seia-na-noite-de-sao-joao								

DESCLA
desporto.cultura.lazer

HOME - BY DESCLA - DESPORTO - EDUCAÇÃO - SAÚDE - CULTURA - LAZER - AI

home / Cultura / Marchas Populares desfilam em Seia na noite de São João

Cultura

Marchas Populares desfilam em Seia na noite de São João

Descla Descla | Jun 21, 2023 - 10:50 | Atualizado Jun 20, 2023 - 19:12

Facebook | Twitter | LinkedIn | Instagram | YouTube | RSS | Print | Email



Fotografia: DR

Na noite de 23 de Junho, o colorido e brilho das Marchas Populares regressaram a Seia, após o interregno devido à pandemia, com oito marchas em palco.

Os pequenos marchantes do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia são os primeiros a desfilar, não antes de serem recebidos, como manda a tradição, na praça dos Netos do Concelho.

A estes juntam-se as marchas escolares, que, em maior número, empolgaram esta festa marcadamente popular. Colorido as ruas da cidade, as marchas do União, Trasmonteira, "Os Vivatos" (Arylana), Vozes em 'n Ponta, São Romão e do Agrupamento de Escolas de Seia mostram orgulhosamente esta noite o fruto do trabalho da largos meses de empenho e dedicação.

Depois da recepção no largo da Câmara (20h30), o desfile segue pelas ruas da cidade até ao palco do Anfiteatro Municipal, onde as marchas se apresentam para a actuação principal, que começa às 21h.

Entretanto, como a ocasião assim o pede, na noite de São João não faltarão oportunidades para dançar no jardim (barco da Igreja (jardim), fátas, entre outros) e adotar o simbólico maneiro no Parque Municipal da cidade. As barbaqueas abrem às 17h e convidam ao convívio pela noite dentro que, de resto, será animado ao som do Grupo Ceravila Musical.

As marchas populares de São João em Seia remontam ao ano de 1964, ano em que o Bairro de São João saiu pela primeira vez à rua. Nos primeiros anos as marchas foram marcadamente assumidas pelos bairros da cidade, tornando-se regulares a partir de 1994, ano em que começaram a ser apoiadas pela Câmara Municipal.

Com a entrada do século XXI as marchas de Bairro perderam expressão, surgindo novas marchas organizadas por instituições e frequentes do concelho.

Além do apoio do Município de Seia, as comissões das marchas populares, que trabalham todo o ano para brilhar nesta noite, também vão contando com o apoio e colaboração das respetivas juntas de freguesia.

TÍTULO	Simpósio para debater intervenção em demência								
MEDIA	Voz das Misericórdia de Seia	SECÇÃO	Em ação	EDIÇÃO	-	PÁGINA	21	DATA	06/2023
LINK	https://cdn.ump.pt/files/files/06_Junho_2023.pdf?fbclid=IwAR0wRNplEp-zwL-pFHaa4SetsCZXh71wKpFnm6dHbW3KF24f3nDQSzy7uzl								

Junho 2023
www.ump.pt
21



Chaves Idosos reunidos em torno de jogos populares

A Misericórdia de Chaves organizou, no dia 15 de junho, a 16.ª edição dos Jogos Populares do Concelho de Chaves, no Santuário da Senhora da Aparecida – Sanjorge. Apoiando-se nos jogos tradicionais, como o jogo do prego ou o jogo da ferrada e a esta incluiu-se um novo jogo de tabuleiro, baseado nas experiências entre os participantes, utentes de 16 diferentes instituições. O projeto é promovido pelo departamento de Animação Sociocultural da Santa Casa e contou com o apoio do Município de Chaves.



Paula Brito a apresentação de um trabalho de pesquisa da UMP pelas Misericórdias, que teve início em setembro de 2022.



A capela da Santa Casa da Misericórdia de São João da Penha foi palco para o concerto de apresentação do projeto. Em forma de Fing, de David Rodrigues e João Filipe. O concerto integrou um roteiro pelos órgãos do Douro que os dois músicos estão a realizar, entre os sons de bandolim, cravo e órgão dão origem a um repertório eclético, com obras de autores como Vivaldi e Beethoven. Promovido no âmbito dos 25 anos do Museu do Douro, o evento teve lugar a 10 de junho.

Simpósio para debater intervenção em demência

Misericórdia de Seia apresenta os resultados do projeto 'Vamos Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida', sobre a intervenção na demência

TEXTO PAULA BRITO

Seia Passados três anos, a Misericórdia de Seia apresenta os primeiros resultados do projeto 'Vamos Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida', durante o simpósio na demência e no cuidador informal.

O projeto permitiu realizar um trabalho com 38 utentes, no domicílio, e 15 cuidadores informais, com o objetivo de intervir na prevenção da demência, retardando a institucionalização das pessoas e prolongando a sua qualidade de vida.

Uma das primeiras conclusões do projeto é que das 18 pessoas acompanhadas nos últimos três anos, apenas uma foi institucionalizada, "porque não tinha apoio de retaguarda", explica a coordenadora Paula Catarina. Um aspeto essencial, normalmente desatendido por familiares, que levou o projeto a atuar também junto dos cuidadores informais. "O cuidador informal passou a ter uma perceção maior e melhor da doença e a conhecer as estratégias para reagir", explica.

Relevante é, ainda, o impacto qualitativo que o projeto teve na pessoa com demência e nos seus cuidadores. "Manterem a qualidade de vida, as pessoas sentem-se mais autónomas, houve uma melhoria no comportamento e no ritmo, na forma de estar, na memória de curto prazo, a presença desta equipa torna as pessoas mais presentes".

Além disso, a equipa do 'Vamos' acrescentou que houve uma diminuição na quantidade de farmacos que as pessoas intervenidas estavam a tomar. Por isso, o projeto considera que se trata de "um trabalho de serviço público".

Projeto da Santa Casa envolveu 35 utentes, no domicílio, e 15 cuidadores informais com o objetivo de intervir na prevenção da demência

porque estamos a fazer doutoramentos nos lábios, mas não ao hospital".

O projeto é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar que abrange várias áreas: psiquiatria, terapia da fala, neuropsicologia, fonoaudiologia, nutrição e animação sócio-cultural. Os técnicos vão a casa das pessoas, todas as semanas, informar, orientar, garantir o acesso a direitos sociais, prevenir, melhorar e prolongar a qualidade de vida dos utentes.

Esta é a metodologia de intervenção que tem trazido bons resultados sobre uma área que a Misericórdia de Seia começou a trabalhar em 2014, quando participou no projeto Vida na Unidade de Cuidados Continuados Breves XVI, equipamento da UMP em Fátima. "A partir daí ficamos nos este 'habitat', de trabalhar a demência, até porque, na altura, foi diagnosticado algum tipo de demência a mais de 70% dos utentes da Misericórdia", contou Paula Catarina.

A equipa criada para o efeito tem um custo anual para a Santa Casa de cerca de 100 mil euros. "Sem apoio do Estado ou de entidades preocupadas como vai ser o amanhã, porque se não não tivermos a intervenção do Estado, continuamos a ter dificuldades".

Por isso, foi a pensar no futuro que a Misericórdia de Seia organizou este simpósio. "Queremos debater com os nossos pares, com o governo, sensibilizar para esta temática porque temos de começar a preparar o futuro, para que se possa dar uma resposta que dignifique as pessoas".

Para a Misericórdia de Seia, o momento não é de chegada, mas de partida e já abraçou outro projeto na área da demência e da investigação com outros parceiros, nomeadamente empresas e universidades, com o objetivo de "desenvolver uma plataforma para acompanhar as pessoas desde o diagnóstico, uma ferramenta que ajude no acompanhamento e tratamento desta doença".

Além disso, "estamos a tratar com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para termos alguns apoios atípicos para introduzirmos o acompanhamento de demência, no cuidado domiciliário".

Ainda nesta área, a Misericórdia de Seia tem um projeto, designado 'Celeste', onde trabalha com os utentes a sua ligação à realidade "para que possam trazer de volta as alegrias que tinham parte do seu passado". A ideia, no futuro, é transformar este 'Celeste' num campo dos sentidos, um centro de acolhimento para pessoas com demência, com uma componente tecnológica muito forte. "Estamos a esperar que alguns candidatos para projetos inovadores para poderemos candidatar este campo dos sentidos", concluiu o coordenador. ●●

TÍTULO	Quando o sonho e a música comandam a vida								
MEDIA	Voz das Misericórdias	SECÇÃO	Quotidiano	EDIÇÃO	-	PÁGINA	23	DATA	07/2023
LINK	https://cdn.ump.pt/files/files/07_Julho_Agosto_2023.pdf								

Julho-Agosto 2023
www.voz.pt

23

QUOTIDIANO

HISTÓRIAS COM ROSTO

Quando o sonho e a música comandam a vida



Dias entre piano e canto gregoriano

Além de ter sido responsável por um período áureo de crescimento da Santa Casa da Misericórdia de Seia, aos 78 anos, Fernando Bêco quer deixar ainda como legado à instituição, um coro gregoriano, gravar um trabalho musical ao piano, que pratica diariamente desde 2017, quando foi rebuscar um gosto musical adormecido.

Atuar com pianistas e um livro

Na conversa que teve com o Voz das Misericórdias, Fernando Bêco revelou ter sonhos para celebrar os seus 80 anos. Além de uma situação ao piano, em palco, com pianistas de renome nacional, o antigo provedor de Seia ainda pretende escrever um livro onde a música e a Misericórdia terão um papel principal. Quem disse que há idade para sonhar?

e tive de diminuir para três horas que mantenho, diariamente.”

Já fez algumas apresentações, na Misericórdia, e do seu repertório fazem parte peças eruditas, música tradicional, popular portuguesa, cânticos estranhos e peças sacras. Para além da gravação de um trabalho, tem um sonho, que quer concretizar quando completar 80 anos: “fazer um concerto de piano com pianistas de renome nacional”. Objetos e sonhos para concretizar, até para lá dos 80, não faltam a Fernando Bêco, que até já marcou a data de início do novo projeto, publicar um livro. “Tenho muita informação que queria passar a limpo, narrativa de muitas histórias vividas, mas esse projeto só vai começar em 2029.”

Se fosse o livro da sua vida seria escrito na planta. Já que a música o é de um lado das vivências multifacetadas que teve. “Passo por muito lado, estou em muitos ambientes, vivi em diversas circunstâncias”. Hoje, apesar dos projetos que tem em mãos, a que se junta o gosto pela agricultura, considera ter uma “vida mais calma”, onde há cada vez mais serenidade com a música, porque é saudável.”

Só há uma lição a tirar da vida, que é esta: a marcar neste momento e que persista de alto dos seus 78 anos, é a capacidade que vai descobrindo à medida que os anos passam. “É nós sermos persistentes, termos a capacidade de resiliência, não determinado trabalho e ver que é possível evoluir, independentemente da idade”, conclui Fernando Bêco.

TEXTO PAULA BRITO

PERFIL

Fernando Bêco foi provedor da Misericórdia de Seia durante nove anos. Atualmente preside à Assembleia Geral e é, na instituição, um coro de música gregoriana

A música é o elo de ligação da sua história de vida, que também foi feita de entrega à casa da Misericórdia de Seia, onde foi provedor durante nove anos e sobre os quais recorda o valioso e grande legado que detona a instituição. Nunca altera em que foi necessário realizar obras em vários edifícios, a sua passagem pela Misericórdia de Seia ficou marcada pelo crescimento, a vários níveis.

“A creche foi aumentada em quatro salas, hoje temos ali 200 crianças, na creche e jardim. O lar foi também aumentado em mais três salas, onde se fazem conferências e onde idosos e funcionários passam os momentos de lazer e a fazer trabalhos manuais, e depois a merenda dos olhos, que é a unidade de cuidados continuados, que foi muito

erito há quatro anos e que lhe ocupa o tempo. “É a minha maneira de colaborar com a Misericórdia. Ocupa-me muito tempo, porque um concerto tem de ser preparado com uma orientação precisa daquilo que se vai fazer, as coisas têm de ser pensadas e trabalhadas antes e isso leva tempo.”

Um trabalho que está a valer a pena, conforme refere Fernando Bêco: “Estou convencido que vamos atingir um grau elevado do canto gregoriano”.

Existe também um outro projeto, ligado à música, que lhe ocupa, pelo menos, três horas diárias: o piano.

“Em 2017 comecei com um novo projeto, pessoal, para coluniar uma lacuna que eu sempre tive, que é o piano. Comecei a tocar quatro horas diárias no piano, depois, as tendências vieram ter comigo

TÍTULO	Visitas noturnas para conhecer centro histórico								
MEDIA	Voz das Misericórdias	SECÇÃO	Em ação	EDIÇÃO	-	PÁGINA	2	DATA	09/2023
LINK	https://cdn.ump.pt/files/files/07_Julho_Agosto_2023.pdf								

2
EM AÇÃO

Economia social em contraciclo

Números O Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) apresentaram, no dia 6 de setembro, os resultados da quarta edição da Conta Satélite da Economia Social (CSSES), relativa ao biénio 2019-2020.

Segundo a CSSES, em 2020, o valor acrescentado bruto (VAB) da economia social (ES) aumentou ligeiramente (0,4%), face a 2019, ao contrário do que se observou na economia nacional. O peso do VAB da ES na economia nacional aumentou de 3,0%, em 2019, para 3,2%.

Em relação ao emprego, também se registou um ligeiro aumento, contrariamente ao que sucedeu na economia nacional. Nos anos de 2019 e 2020, as organizações da ES foram, respetivamente, responsáveis por 5,1% e 5,2% do emprego total e por 47% e 51% do emprego remunerado, com uma remuneração média que correspondia a 88,2% da média nacional, no mesmo período.

Em 2020, a saúde (incluindo os serviços sociais) foram as áreas de atividade mais relevantes em termos de VAB e emprego, a saúde com 25,3% do VAB e 31,2% do emprego, os serviços sociais com 24,0% do VAB e 29,0% do emprego remunerado.

No que respeita especificamente à Misericórdia, a CSSES dá conta de "remunerações médias e resultados de lucro VAB ETC remunerado mais reduzidos entre os diferentes grupos da ES, no biénio em análise".

A remuneração média foi de 15,5 e os 15,9 mil euros, em 2019 e 2020, respetivamente, enquanto os lucros saldos atingiram 19,8 e 20,1 mil euros, em cada um dos anos. Na mesma linha, o VAB ETC remunerado foi de 13,4 mil euros, em 2019, e mil euros, em 2020, abaixo da média da ES, cujo valor ascendeu a 23 mil euros no biénio. Já o setor mais de empresas do INE sobre a CSSES.

Presente na sessão de apresentação da CSSES 2019-2020, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, destacou que a "economia social não é uma opção" e apelou a sua "respeitável acessibilidade" pela disponibilização de respostas em territórios com menos população ou atividade económica. ●●

Parcerias para apoiar regresso a Portugal

Vagos Carros antigos em encontro de solidariedade

A Misericórdia de Vagos realizou, no dia 2 de setembro, a VII Concentração Solidária de Carros Antigos, no parque de estacionamento da instituição. O programa contou com um percurso pelo município, proporcionando um dia de convívio entre a comunidade e em simultâneo, angariando fundos para apoiar a ação da Misericórdia. Nesta última edição, a Santa Casa contou com a colaboração do projeto Vagos Abreça a Democracia, com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre saúde.

Saia Visitas noturnas para conhecer centro histórico

A Santa Casa da Misericórdia de Seia aproveitou o mês de agosto para organizar um ciclo de visitas noturnas. As visitas decorreram todas as quartas-feiras do mês e mobilizaram a comunidade, que aceitou o desafio de percorrer ruas e conhecer as histórias em torno do centro histórico e também do Centro Interpretativo de Seia, da Misericórdia. Com um custo de um euro por participante, a iniciativa contribuiu para animar a localidade e valorizar o património cultural da Santa Casa.

Para As parcerias visam facilitar o acesso dos emigrantes aos bens do núcleo histórico

A provedora da Misericórdia de Paris esteve em Portugal e reuniu-se com dirigentes da UMP e de algumas Santas Casas.

TEXTO ANA CARVALHEIRO DE FREITAS

Paris A Misericórdia de Paris foi recebida na sede da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em Lisboa, no âmbito de um projeto de algumas congregações portuguesas que visam criar laços e estabelecer parcerias com a UMP. Aproveitando o momento, a provedora da Misericórdia de Paris, Ana Carvalheiro de Freitas, reuniu-se com o presidente e o secretário Nacional da UMP, Manuel de Lemos e José Ribaca, respetivamente.

"Podemos apoiar nos dias Misericórdia portugueses e definir parcerias em termos de cuidados de saúde e de laços para facilitar o acesso dos emigrantes aos laços do seu país de origem, após a reforma", comentou Lida Nunes, movimento antes da reunião na sede da UMP.

Durante os meses de julho, a provedora da Misericórdia de Paris visitou o equipamento social e de saúde de algumas congregações, no registo norte do país (Macedo de Cavaleiros, Marco de Canaveses - na área - e Valpaços) e esteve reunida com o provedor da Misericórdia do Porto para conhecer melhor a realidade local, entre outras coisas, estabelecer parcerias nos anos da saúde e envelhecimento. Do mesmo lado, encontrou "abertura e vontade de formalizar parcerias", visando promover dar continuidade ao percurso e diálogo iniciado.

Esses encontros permitiram dar a conhecer as principais áreas de intervenção e projetos da Santa Casa, fundada em 1994 para apoiar emigrantes portugueses a saúde em Paris. Para financiar esta atividade, são dinamizados eventos solidários e angariações de bens variados, onde se inclui a realização da corrida solidária, a ter lugar no próximo dia 1 de outubro. O ano de 2023 ficará ainda marcado pela criação do "Dia da solidariedade da Misericórdia de Paris em França", no dia 11 de novembro, com iniciativas para angariação de fundos em diferentes pontos do país.

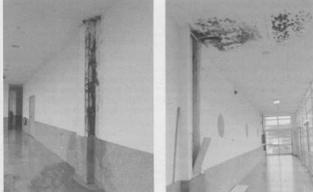
Neste momento, as prioridades da instituição são o apoio alimentar e o acompanhamento social, jurídico e psicológico a famílias carenciadas, sendo ainda asseguradas visitas a doentes nos hospitais e sepultura a compatriotas que morrem em situação de abandono, em dois lugares geridos pela Santa Casa. Este apoio é assegurado por uma equipa constituída exclusivamente por voluntários, com grandes exigências no terreno devido ao aumento dos pedidos de ajuda e excesso de recursos financeiros. "Se não houver mais ajuda, a Misericórdia de Paris corre o risco de fechar", alertou a provedora. ●●

Página 18 de 21

TÍTULO	Convocatória								
MEDIA	Jornal de Santa Marinha	SECÇÃO	Publicidade	EDIÇÃO	595	PÁGINA	4	DATA	31/11/2023

Edição de 31 de outubro de 2023
31 ANOS

Palácio da Justiça foi o único equipamento contemplado no distrito AUTARQUIA SATISFEITA COM REABILITAÇÃO DO TRIBUNAL DE SEIA, MAS RECLAMA MAIS SERVIÇOS

O Plano Plurianual de Investimentos na Área da Justiça, publicado no Diário da República, prevê uma verba de 745 mil euros para a realização de obras de reabilitação no Palácio da Justiça de Seia, o único investimento no distrito da Guarda referenciado no documento.

Tendo por base a Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2023, o investimento encontra-se repartido entre 2023 (quatro mil euros) e 2024 (741 mil euros).

O autarca de Seia, Luciano Ribeiro, manifesta-se satisfeito com o facto de o Tribunal de Seia ter sido incluído neste conjunto de investimentos "depois de algum trabalho, durante o último ano, junto da Secretaria de Estado da Justiça". Embora satisfeito com o investimento previsto pelo Governo para resolver os problemas estruturais há muito identificados pelo município, Luciano Ribeiro quer recenter o debate sobre o reforço de serviços: "Interessa-nos que possa haver obras e que tratem do estado lastimoso em que o Tribunal se encontra, mas depois o mais importante é que tenha uso. É preciso manter e recuperar serviços que o Tribunal já teve para melhor responder", destaca.

Nessa medida, reitera que continuará a insistir com o Ministério da Justiça para que as instalações de Seia sajam valorizadas, "não sendo compreensível que apenas 30 % por cento do edifício esteja a ser utilizado".

Recorda que "ao longo dos anos o Tribunal perdeu importância e influência, decréscimos das alterações operadas nos últimos anos no mapa judiciário, nomeadamente a perda do Tribunal de Circuito e a transferência de serviços para a comarca alargada do distrito da Guarda".

O resultado foi o afastamento da justiça dos cidadãos, gerando impactos negativos na economia e nas dinâmicas locais (com a deslocalização de quadros qualificados, que aqui permanecem diariamente, bem como o decréscimo do movimento processual decorrente da redução da área de atuação do próprio Tribunal).

O Tribunal de Seia tem condições para ver o seu papel reforçado, no âmbito da organização judiciária, "uma vez que está capacitado para acolher novos serviços e dispõe de um quadro de pessoal com experiência e competência por demais conhecidas e reconhecidas, quer junto dos diversos agentes do sector da justiça, quer junto da própria comunidade".

Por outro lado, "o conjunto de serviços de que o Concelho dispõe, os seus indicadores de desenvolvimento, demografia, localização estratégica e tecido empresarial, exigem um tratamento diferenciado e compatível com essas condições", refere o autarca.

Recorda-se que o Tribunal de Seia, que foi sede de Circuito Judicial, passou, com o mapa judiciário em vigor, a secção de competência genérica, transmitindo e julgando as causas não atribuídas à instância central, na Guarda, desdoblando-se em secções cíveis, criminais, de pequena criminalidade e de proximidade.

DEGRADAÇÃO ACENTUADA

O Tribunal apresenta problemas estruturais com deficiências graves para os trabalhadores que todos os dias lá desempenham funções e para os munícipes que lá recorrem, tendo a Câmara Municipal se manifestado disponível para assumir a obra de forma a acelerar a resolução do problema.

A degradação atingiu níveis preocupantes. A nível interno, os problemas que se encontram identificados já obrigam à interdição de circulação em alguns espaços, pondo mesmo em causa a funcionalidade dos serviços judiciais e a qualidade da sua prestação aos cidadãos. Estruturalmente, o edifício apresenta anomalias que colocam em causa a segurança de pessoas e bens.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 50.º F do Regulamento, aprovado no âmbito da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório da Casa Municipal da Cultura, em Seia, no dia 28 de novembro de 1790, com o seguinte orden de trabalhos:

1. Apertar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento de Exploração Previsional e investimentos para o ano de 2024, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal;
2. Autorizar a Mesa Administrativa a negociar a venda e a outorgar a respetiva escritura do prédio urbano sito na União de Freguesias de São Manuel e Infanta e Senhora da Hora com o artigo matricial n.º 32804;
3. Outros Assuntos/Informações.

Os documentos referidos ao ponto 1. da presente convocatória podem ser consultados no sede da instituição e no sítio www.scmseia.pt

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos membros, a Assembleia Geral reunir meia hora mais tarde, no mesmo dia e local com a presença de qualquer número de membros.

Seia 30 de outubro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

Luís António Borges

(Assinado local)

Jornal de Santa Marinha, edição nº 595 de 31 de outubro de 2023

TÍTULO	Convocatória								
MEDIA	Jornal de Santa Marinha	SECÇÃO	Publicidade	EDIÇÃO	595	PÁGINA	15	DATA	31/11/2023

31 ANOS

Edição de 31 de outubro de 2023

DESPORTO

TERRA DE GIGANTES ULTRAMARATHON / 2ª EDIÇÃO

18 a 21 de janeiro, 2024

A segunda edição da travessia de Portugal de este a oeste, "Terra de Gigantes Ultramarathon", vai decorrer de 18 a 21 de janeiro de 2024. Organizado pela Horizontes - Turismo Desportivo, a prova terá 303km desde a Serra da Estrela à Nazaré. Do ponto mais alto de Portugal à maior onda do mundo num máximo de 72 horas. É um desafio de uma exigência física e mental muito grande, com um grau de exigência muito grande. Em pleno inverno na Serra da Estrela, Açor, Louçã e Aire e Candeeiros serão inclementes com os mais fracos. A edição do ano passado foi ganha pela Portuguesa Isabel Molero e o Bulgaro Pirin Galov.

Terra de Gigantes Ultramarathon



As inscrições estão abertas: <https://terradegigantes.com>

OH MEU DEUS – ULTRA SERRA DA ESTRELA / 13ª EDIÇÃO

7, 8 e 9 de junho, 2024

A Horizontes - Turismo Desportivo vai promover, também, nos dias 7, 8 e 9 de junho, a já conhecida prova do "Oh Meu Deus – Ultra Serra da Estrela". Os primeiros 100km de trail em Portugal vão para a sua 13ª edição e as 100 milhas para a 11ª. "Para a próxima edição tentamos manter os traçados e procurar melhorias em alguns aspetos que consideramos necessários", refere Paula Garcia, CEO da organização. Seia será mais uma vez o ponto de encontro de pessoas de todo o mundo. Será a 13ª edição e as inscrições abrem em novembro: <https://ohmeudeus.com>



Oh Meu Deus – Ultra Serra da Estrela

A Sustentabilidade das Instituições Sociais

OPINIÃO

Estão em causa a vida, a dignidade, o respeito, os direitos de milhares de idosos e de jovens, mulheres e homens com incapacidade para trabalhar. São populações dependentes de cuidados permanentes, que nas instituições têm o apoio para uma vida mais digna e segura.

São jovens sem família, filhos de pais idosos, muitos de famílias desestruturadas, vítimas de violência.

Esta população precisa de apoios na higiene, na alimentação, em tudo. Precisa de técnicos preparados para o seu desenvolvimento intelectual, para o treino de comportamentos mais adequados à vida social.

É uma população de uma sociedade empobrecida.

Há uma Convenção para a Deficiência. Há uma Estratégia Europeia para a Deficiência. Há um Estratégia Nacional para a Deficiência.

São documentos orientativos de práticas para a dignidade das pessoas com deficiência, com incapacidades.

A Segurança Social sabe disso. Tem obrigação de saber.

A Tutela tem o dever, a obrigação de custear as despesas.

"Há instituições com grandes problemas financeiros e com dívidas a pagar".

Estão a ser despedidas "pessoas que não estejam a contratar", prejudicando a "qualidade do serviço".

Os salários dos trabalhadores sociais são baixos, demasiado baixos.

O Estado tem o dever, a obrigação de subsidiar as Instituições de forma que estas possam pagar dignamente aos seus trabalhadores.

O Estado tem de reforçar os acordos de cooperação.

A situação de rutura é preocupante.

Mameal Miranda

CONVOCATÓRIA

João Fernando Bico, Presidente da Mesa da Assembleia da Misericórdia de Seia, nos termos dos artigos 30, nº 1 e 53 alínea a) do Compromisso, e do Regulamento Eleitoral aprovado em Assembleia Geral da Misericórdia de Seia, realizada em 28 de novembro de 2017, convocou em limbo da Misericórdia para reunirem em Assembleia Geral a fim de se proceder ao ato eleitoral, que se decorrer na Sala do Despacho, do Espaço Museológico da Misericórdia, no dia 15 de dezembro 2023, entre as 13h00 e as 18h00.

As listas candidatas serão dirigidas à Mesa de Assembleia Geral e entregues até às 17h00 do dia 30 de novembro de 2023, nos Serviços Administrativos Centrais, sitos na Rua da Igreja, em Seia, devendo conter o nome dos candidatos, o órgão diretivo a que se propõem e a declaração expressa que aceitam o cargo, caso sejam eleitos.

Têm direito a votar e a ser eleitos os membros das quotas, do ato anterior, pagas até a data da publicação dos cadernos eleitorais definitivos, que terá lugar no dia 30 de novembro de 2023.

Seia, 30 de novembro de 2023
O Presidente da Assembleia Geral
João Fernando Bico
(João Fernando Bico)

Journal de Santa Marinha, edição nº 595 de 31 de outubro de 2023

TÍTULO	Convocatória								
MEDIA	Jornal Sol	SECÇÃO	Inovação & Qualidade	EDIÇÃO	-	PÁGINA	25	DATA	22/12/2023

Inovação & Qualidade

Entrevista com Paulo Caetano, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia

Santa Casa da Misericórdia de Seia: 450 anos de uma história de compromisso com a comunidade

No concelho Seia, a Santa Casa da Misericórdia ergue-se como uma venerável guardiã do bem-estar e apoio social há mais de quatro séculos e meio. Paulo Caetano, Provedor da instituição, abre as portas da Misericórdia para uma reflexão sobre o seu papel histórico, as diversas valências que oferece à comunidade e os desafios provocados pela escassez de apoios estatais, que ameaçam colocar em risco a sustentabilidade das suas atividades.

A Santa Casa da Misericórdia conta com uma história que começou a ser escrita há vários séculos. Fale-nos um pouco mais sobre esta instituição, desde a sua fundação até às valências atuais.

A fundação da Misericórdia de Seia ainda está por aferir na plenitude. Os últimos registos que temos datam de 1571, sendo que infelizmente não há muita informação daquela época acerca das Misericórdias desta zona. Tendo por base essa data, a Santa Casa da Misericórdia de Seia tem hoje mais de 450 anos. Até aos anos 70 o nosso forte foi a área da saúde, com o Hospital da Misericórdia de Seia, sendo que, a partir dessa década, o hospital acabou por passar para a égide do Estado. Em meados da década de 80, uma nova comissão administrativa iniciou as valências de creche e jardim de infância. No início da década de 90 avançou-se com a valência de Lar e de Apoio Domiciliário. Em 2008 investiu-se novamente na área da saúde, com a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados de média duração, com uma clínica de reabilitação física e médica privada. Temos também logicamente valência na área social, através de uma Loja Social e de um Gabinete Social, um programa de voluntariado e a parte cultural e religiosa.

